

ANÁLISE SOBRE A ABORDAGEM CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE CÂNCER RENAL NÃO METASTÁTICO AO DIAGNÓSTICO: NEFRECTOMIA PARCIAL X NEFRECTOMIA RADICAL

LUIS EDUARDO SEPULVEDA MESQUITA ¹; LAURA NUNES SOUZA FREITAS ¹;
CAIO VINÍCIUS VIEIRA ALVES ¹; LUCAS TEIXEIRA DE ÁVILA NETO ²

Universidade de Uberaba ¹
Universidade Federal de São Paulo ²

INTRODUÇÃO: A intervenção cirúrgica é a abordagem principal nas neoplasias renais e, frequentemente, é tratamento curativo. A escolha entre a nefrectomia radical, que remove todo o rim, e uma nefrectomia parcial, que retira apenas o tecido suspeito juntamente com tecido renal adjacente (para garantir margem livre de doença), depende do estágio, número de lesões e da localização do tecido suspeito. Em certas situações, a remoção da glândula adrenal, gordura perirrenal e gânglios linfáticos são necessárias; como em tumores localmente avançados. Pacientes com metástase podem se beneficiar da cirurgia para a remoção do tumor renal, tanto para alívio de dores e sangramentos como para diagnóstico histopatológico e redução da carga tumoral. O objetivo deste trabalho é analisar a literatura atual sobre indicação de nefrectomia parcial ou total em pacientes com câncer renal não metastático ao diagnóstico.

METODOLOGIA CIENTÍFICA: Estudo referente a análise da literatura atual, baseado nos resultados de 23 artigos, incluindo metanálises e revisões, publicadas no PubMed de Janeiro a Dezembro de 2023, que abordaram a discussão entre nefrectomia parcial e total em pacientes com câncer renal não metastático.

RESULTADOS: Dos 23 artigos relevantes, 10 foram excluídos devido comparação com outras técnicas de tratamento ou estudos ainda em andamento. Dos estudos analisados, 5 concluíram equivalência entre abordagem e desfecho; 5 concluíram que a parcial é superior pela manutenção da função renal; 1 concluiu que a parcial têm melhor sobrevida e 2 concluíram que a radical é melhor em idosos.

CONCLUSÃO: O tratamento cirúrgico é um consenso para tumores renais, tanto para diagnóstico quanto para retirada de tecido neoplásico, porém a dúvida sobre o tipo de nefrectomia persiste. Dessa forma, através de estudos de 2023, mesmo havendo discordância literária e estudos em andamento, conclui-se que a literatura favorece a nefrectomia parcial pelo benefício da preservação de massa renal é provável melhor evolução da função renal, sem prejuízo no seguimento e recidiva da doença. Ressalta-se que a conclusão do benefício na população idosa pela nefrectomia radical em relação à parcial, foi baseada no risco de sangramento perioperatório; logo, novas análises podem ser necessárias. Diante disso, a nefrectomia parcial vem ganhando espaço e preferência na abordagem do câncer renal e, caso não altere o prognóstico oncológico, tende a ser benéfico quanto ao menor prejuízo da função renal.

REFERÊNCIAS:

Kidney Cancer Treatment. American Cancer Society. PDF. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.cancer.org/content/dam/CR/C/PDF/Public/8662.00.pdf](https://www.cancer.org/content/dam/CR/C/PDF/Public/8662.00.pdf). Acesso em: 18 fev. 2024.

ALASKER, Ahmed et al. Preserving Renal Function without Compromising Oncological Outcomes: A Comparative Study of Partial and Total Nephrectomies in T3 Stage Renal Cell Carcinoma. *Journal of Kidney Cancer and VHL*, v. 10, n. 4, p. 28, 2023.

SUN, Zi-Jun et al. Laparoscopic partial versus radical nephrectomy for localized renal cell carcinoma over 4 cm. *Journal of Cancer Research and Clinical Oncology*, v. 149, n. 20, p. 17837-17848, 2023.

LIN, Wenhao et al. Comparison of partial nephrectomy and radical nephrectomy for cystic renal cell carcinoma: a SEER-based and retrospective study. *Scientific Reports*, v. 13, n. 1, p. 8052, 2023.

BASIRI, Abbas et al. Partial versus radical nephrectomy in pT2a renal cell carcinoma tumors: which is the superior surgical approach?. *African Journal of Urology*, v. 29, n. 1, p. 43, 2023.

TAN, Wei Shen et al. Comparison of Long-term Outcomes for Young and Healthy Patients with cT1a and cT3a Renal Cell Carcinoma Treated with Partial Nephrectomy. *European Urology Focus*, v. 9, n. 2, p. 333-335, 2023.